Guia para avaliação de IA generativa é novo passo na agenda de inovação da Anbima

Publicação feita em parceria com a Zetta inclui ferramenta prática inédita para avaliar nível de risco de fornecedores

O setor financeiro conta com um **novo guia sobre inteligência artificial generativa**. Em parceria com a **Zetta** (associação que representa as fintechs), lançamos uma publicação para orientar a avaliação de riscos na contratação de fornecedores para atividades de IA generativa. A iniciativa faz parte de uma ampla **agenda de inovação da Anbima**, focada no letramento e no apoio às instituições financeiras em suas jornadas de transformação digital.

O guia reflete um esforço conjunto de padronização para fortalecer o ecossistema de inovação no setor financeiro. Ele reafirma o compromisso da Anbima em promover e apoiar as iniciativas de transformação digital na indústria de investimentos e no mercado de capitais, apoiando as instituições na adoção responsável da IA. Ao promover conteúdo e referências técnicas consistentes, criamos condições para que o mercado use a tecnologia para gerar valor nos negócios com segurança, governança e eficiência", afirma **Carlos André**, nosso presidente, que participou do evento de lançamento do guia na última segunda-feira, 9, em Brasília (foto).

Chamado de **Gaig (Guia de Avaliação de IA Generativa)**, o documento busca contribuir para a adoção segura da IA generativa no setor financeiro, considerando a rápida popularização da tecnologia nos últimos anos e o potencial que ela tem de transformação da indústria de investimentos. Ele foi desenvolvido a partir de referências de regulações e orientações nacionais e internacionais, além de frameworks de governança sobre IA com boa aceitação no mercado.

Conteúdo do guia

O Gaig é formado por um documento técnico e duas ferramentas práticas:

- **O guia**: traz o passo a passo para implementar a metodologia proposta de avaliação de risco dos provedores de IA. São quatro etapas: análise do risco inerente à contratação; questionário de avaliação do terceiro pela instituição; cálculo do risco residual; e definição dos requisitos para gestão interna de governança e transparência.
- **Ferramenta prática inédita para avaliação do risco inerente da contratação**: construída com base nos princípios do guia, trata-se de uma planilha com perguntas e respostas com pontuação de maturidade. As próprias instituições conseguem preencher e ter o resultado, acompanhado de orientações de due dilligence, quando forem contratar um fornecedor de IA generativa.
- **Taxonomia de riscos e requisitos de governança**: planilha que padroniza a análise de riscos, correlacionando ameaças e controles para que as instituições tenham uma visão integrada da exposição ao contratar determinado fornecedor. A ferramenta serve para apoiar avaliações periódicas de verificação da maturidade dos provedores de IA.

Orientações sobre IA na Anbima

O Gaig entra para o nosso **repertório de publicações orientativas sobre o uso da IA** nos mercados financeiro e de capitais, lançadas continuamente desde 2024. Conheça os materiais:

- Guia orientativo de boas práticas para a contratação de sistemas de inteligência artificial: aborda os principais pontos de atenção na contratação de sistemas de IA, desde a definição de critérios técnicos, éticos e de conformidade, até as melhores práticas para avaliação de fornecedores, due diligence tecnológica e contratual, incluindo o acompanhamento do

sistema após a implementação.

- Governança de IA: integrando boas práticas ao longo do ciclo de vida da inteligência artificial:documento busca ajudar as instituições a estruturarem programas robustos de governança, envolvendo áreas como tecnologia, dados, jurídico, compliance e negócios. Dessa forma, aprofunda as orientações sobre como garantir a governança em todas as fases dos sistemas de IA, desde o desenvolvimento até o encerramento das atividades.
- Guia orientativo de boas práticas para o uso de sistemas de inteligência artificial nos mercados financeiro e de capitais:documento inédito no mercado e o primeiro da nossa série de guias, o material incentiva a adoção ética da tecnologia, identifica tendências, aponta as principais aplicações e riscos e estabelece diretrizes para o desenvolvimento, a aquisição e o uso responsável de IA pelas organizações. Ele também apresenta uma série de recomendações de boas práticas alinhadas aos princípios estabelecidos pela OCDE para uma gestão responsável dos sistemas de IA.

Conheça a Rede ANBIMA de Inovação

Esta é uma iniciativa da Rede ANBIMA de Inovação, lançada em maio de 2024 como um ambiente colaborativo para conectar o mercado à comunidade de inovação. A Rede atua em três frentes: conexão com o ecossistema, curadoria de tendências e desenvolvimento de soluções.**Conheça as atividades da Rede ANBIMA de Inovação**.

Conheça o ANBIMA em Ação 2026

O ANBIMA em Ação 2026 é o conjunto das principais iniciativas estratégicas da associação para este ano. Esse planejamento está ancorado em três frentes principais: desenvolvimento de mercados, institucional e transformação. **Confira o plano completo**.

Títulos remunerados pela inflação têm o melhor desempenho da renda fixa pública e privada em fevereiro

IMA-B 5+, IMA-B 5 e IDA-IPCA Ex-infraestrutura são os destaques

Os **títulos indexados ao IPCA** lideraram os retornos da **renda fixa** em fevereiro, tanto entre os papéis públicos quanto privados.

No caso dos títulos públicos, o **IMA-B 5+**, que acompanha as NTN-Bs (papéis remunerados pelo IPCA) com vencimento superior a cinco anos, registrou o melhor resultado entre nossos índices, com **alta mensal de 2,52%**. Já a carteira de menor prazo (**IMA-B 5**) veio na sequência com **avanço de 1,18%**. Segundo n**osso economista Marcelo Cidade**, no momento, os ativos mais longos estão com prêmios de risco mais elevados, o que aumenta sua competitividade frente aos títulos de curto prazo e favorece seu desempenho.

Em relação aos papéis privados, a maior rentabilidade do mês foi do **IDA-IPCA Ex-Infraestrutura**, que acompanha debêntures atreladas à inflação sem incentivo fiscal, com **crescimento de 1,39%**. O índice superou com folga o desempenho médio do mercado de debêntures, representado pelo **IDA**, que fechou fevereiro com **alta de 0,67%**.

Outros segmentos de títulos públicos também registram crescimento

Apesar do destaque, os índices atrelados ao IPCA não foram os únicos a performar no positivo. O **IRF-M 1+,** carteira com vencimento superior a um ano, **subiu 1,15%** em fevereiro. O índice lidera o acumulado de 2026, com ganhos de 3,27%. Já o **IRF-M 1**, que reúne os prefixados de até um ano, **valorizou 0,97%** – retorno semelhante ao do **IMA-S**, composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro), que **cresceu0,95%**. A carteira que acompanha todos os títulos públicos marcados a mercado, o **IMA**, encerrou o mês com **ganho de 1,20%.**

+ Confira todos os resultados dos índices no Boletim de Renda Fixa, que será publicado no ANBIMA Data em breve.

Fonte: Anbima, em 10.03.2026.